

RESUMO  
Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria

ESTUDO DA GENERALIZAÇÃO EM SUJEITOS COM DESVIO  
FONOLÓGICO MÉDIO-MODERADO SUBMETIDOS AO MODELO  
TERAPÊUTICO DE OPOSIÇÕES MÁXIMAS.

Autora: Tatiana Bagetti  
Orientadora: Helena Bolli Mota  
Santa Maria, fevereiro de 2003.

A meta principal da terapia fonológica é a generalização, que se refere ao uso correto de sons em outros contextos ou ambientes não treinados. Este estudo teve como objetivo verificar os aspectos estruturais da generalização em sujeitos com desvio fonológico médio-moderado submetidos ao modelo de Oposições Máximas. Foram selecionados para participar desta pesquisa sujeitos com desvio fonológico que haviam recebido tratamento pelo Modelo de Oposições Máximas (Gierut, 1992) no Serviço de Atendimento Fonológico da UFSM. Estes sujeitos foram submetidos ao cálculo do Percentual de Consoantes Corretas (PCC), proposto por Shriberg & Kwiatkowski (1982a) para verificar o grau de severidade do desvio fonológico. Os sujeitos desta pesquisa foram: três meninos e uma menina, com desvio fonológico médio-moderado, que possuíam idades entre 5:3 a 7:5, e que haviam sido submetidos a, no mínimo, 15 e, no máximo, 20 sessões terapêuticas. Foi analisada a generalização em termos de expansão do sistema fonológico dos sujeitos, bem como os seguintes aspectos estruturais da generalização: generalização a itens não utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons, para outras classe de sons e a generalização baseada nas relações implicacionais. Com a análise dos resultados, verificou-se que: a aplicação do modelo de Oposições Máximas, em sujeitos com desvio fonológico médio-moderado, possibilitou a ocorrência da generalização em termos de expansão do sistema fonológico dos sujeitos e todos apresentaram os seguintes tipos de generalização: a itens não utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e baseada nas relações implicacionais. Também se observou que somente dois dos sujeitos apresentaram generalização para outras classes de sons; os sujeitos que não apresentaram este tipo de generalização foram os tratados com sons-alvo pertencentes às classes de sons que os mesmos possuíam dificuldade: a generalização baseada nas relações implicacionais ocorreu em todos os indivíduos e na maioria das vezes concordou com o Modelo Implicacional de Complexidade de traços (MICT), proposto por Mota (1996). A maioria dos sons-alvo utilizados na pesquisa estimulou os traços distintivos que os sujeitos apresentavam dificuldade, sendo que os mesmos foram enfocados pelo contraste do traço menos marcado com o mais marcado ou através do reforço do traço que o sujeito apresentava dificuldade. O enfoque dos sons-alvo considerando os traços distintivos que os sujeitos apresentavam dificuldades possibilitou importantes generalizações no sistema fonológico dos sujeitos.